

ADUNIOESTE
SINDICATO DE DOCENTES DA UNIOESTE
(Seção Sindical do Andes – Sindicato Nacional)

GOVERNO BETO RICHA INTENSIFICA ATAQUES CONTRA UNIVERSIDADES PARANAENSES: A RESISTÊNCIA ESTÁ SENDO CONSTRUÍDA

No último dia 13 de março começou a circular, pelas redes sociais, ofício enviado pelo secretário da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, João Carlos Gomes, ao reitor da Universidade Estadual do Paraná (Unespar). Tal ofício reencaminha ofício do Chefe da Casa Civil, Valdir Rossoni, que detalha medidas que deverão ser adotadas pela SETI “a respeito de situações funcionais de servidores” (**Conferir Nota da Diretoria da Adunioeste de 13/03/2017**). Até o dia de ontem a UNIOESTE não recebeu tal documento.

Tais medidas significam uma afronta à autonomia universitária e aos direitos dos servidores docentes e técnicos das universidades paranaenses (licenças, TIDE, dentre outros). Tais direitos estão legalmente consagrados na Constituição Federal, na Constituição Estadual e nas leis estaduais que regulam a carreira docente e os direitos dos servidores estaduais.

No dia 13 de março (segunda) representante da Adunioeste participou de reunião dos sindicatos docentes em Curitiba para discutir assuntos relativos à pauta de reivindicações dos docentes não atendidas pelo governo. Ao final da reunião tivemos acesso ao ofício enviado pela SETI ao reitor da Unespar. Imediatamente, os representantes dos sindicatos docentes solicitaram audiência com o Líder do Governo na Assembleia Legislativa para esclarecimentos a respeito de tal documento. A audiência aconteceu no dia seguinte, 14 de março (terça). Nessa reunião o líder do governo da ALEP afirmou que também havia tomado conhecimento do documento na noite anterior, pelas redes sociais. Sugeriu que os sindicatos procurassem o secretário da SETI, tendo em vista que o mesmo havia participado das discussões que resultaram nas medidas comunicadas ao reitor da Unespar.

Ainda no dia 14 de março, no início da tarde, reunião foi solicitada com o Secretário da SETI, João Carlos Gomes. Com a agenda lotada de compromissos o secretário informou que somente após o dia 20 de março a reunião solicitada poderia ser marcada.

No mesmo dia 14 de março, o representante da Adunioeste reuniu-se com a Assessoria Jurídica para discutir, preliminarmente, o documento contendo as medidas contra os direitos de docentes e solicitar estudo aprofundado de possíveis instrumentos a serem adotados pelo sindicato, no campo judicial.

No próximo dia 17 de março (sexta) todos os sindicatos de docentes e sindicatos de técnicos de todas as universidades estaduais do Paraná irão se reunir para, dentre outros assuntos, discutir ações comuns para resistir aos ataques do governo estadual, bem como defender os direitos dos servidores docentes e técnicos.

Nos próximos dias 20 (segunda) e 21 de março (terça) os reitores das universidades estaduais estarão em Curitiba. Irão se reunir com o secretário da SETI e solicitarão audiência com o governador para tratar de tais medidas. Neste ponto é preciso ressaltar a existência de notas públicas da UEL e da UEM que questionam a legalidade dessas medidas do governo e se colocam contrárias a implementá-las. Até o momento nem todas as reitorias se manifestaram. Representantes dos sindicatos docentes também estarão em Curitiba nesses dias. A Diretoria da Adunioeste está se organizando com os demais sindicatos de docentes para a construção da resistência.

A Diretoria da Adunioeste entende que todos os reitores deverão se manifestar publicamente contra os ataques do governo e agir unificadamente em defesa da autonomia universitária.